

Avaliação de diferentes subprodutos de usinas sucroalcooleiras como substratos para o desenvolvimento de moscas-dos-estábulo: resultados preliminares

Primeiro autor: Hillary Oliveira

Demais autores: Oliveira, H.^{1}; Souza, T. F.²; Silva, M. A.³; Silva, R. L.³; Cançado, P. H. D.⁴*

Resumo

Dentre os ectoparasitas que afetam a pecuária nacional tem se destacado o díptero hematófago *Stomoxys calcitrans*, conhecido por mosca-dos-estábulo. A sua dolorosa picada provoca estresse nos animais, consequente redução na ingestão de alimentos e grandes prejuízos. Devido aos frequentes surtos ocorridos nas proximidades de usinas sucroalcooleiras, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes subprodutos destas, como substrato para o desenvolvimento de *S. calcitrans*. O bioensaio foi realizado no Laboratório de Entomologia Médica Veterinária da Embrapa Gado de Corte em condições controladas de temperatura ($27 \pm 1^\circ\text{C}$) e umidade relativa ($70 \pm 10\%$). De modo a simular as condições de campo, foram elaborados os seguintes substratos: torta de filtro in natura (TF); mistura de palha de cana-de-açúcar com vinhaça (PV) na proporção de 1g de palha para cada 5 ml de vinhaça; a mesma mistura PV depositada sobre uma camada de 2 cm de areia (PVA); bagaço de cana-de-açúcar (B); e substrato padrão de manutenção da colônia conforme literatura científica (SP); o mesmo substrato padrão substituindo a água por vinhaça (SPV). Para cada tratamento foram utilizados 100 g de substrato e 50 ovos, colocados em frascos de vidro

(1) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, hillaryoliveira@hotmail.com. (2) Doutorando da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS. (3) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

(600 ml), em cinco repetições. Os frascos foram cobertos com tecido de algodão, presos por liga de borracha, para impedir a eventual fuga de moscas. O processo de pupação foi acompanhado diariamente. Depois de formadas, as pupas foram transferidas para placas de Petri para emergência e contagem dos adultos. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$). Os tratamentos SP e SPV apresentaram as maiores médias de produção de moscas, $35,6 \pm 6,07$ e $23,0 \pm 6,07$, respectivamente. O tratamento TF apresentou resultado intermediário ($11,2 \pm 7,12$), seguido dos tratamentos PVA ($0,4 \pm 0,54$), PV ($0,2 \pm 0,44$), que apresentaram baixa produção de moscas. O tratamento B não produziu moscas. Apesar do pequeno número de repetições, até o momento, os subprodutos apresentaram diferentes capacidades de produzir moscas.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa, CNPq, Fundect, Finep.